



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 28/09/2016

Caderno/Link: A4

Assunto: Pesquisa mapeia plantas da região de São Pedro

ESALQ

Pesquisa mapeia plantas da região de São Pedro

Em diferentes formatos, tamanhos e cores, às vezes venenosas, outras inofensivas, as plantas possuem diferentes características e utilidades. Foi a diversidade de aspectos que motivou Alison Henrique Domingos, estudante de Engenharia Agrônoma da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP) e integrante do Grupo de Estudos "Walter Accorsi" a aprofundar pesquisa em uma área pouco explorada, mas que muito pode surpreender e contribuir com a saúde e o dia-a-dia da população.

"Dediquei-me a avaliar espé-

cies vegetais de potencial medicinal, condimentar e aromático", contou. Além disso, o estudante atua em um projeto educacional e compartilha os resultados com alunos do Ensino Médio, com a finalidade de ressaltar a importância de inserir temas ligados à área ambiental nas escolas.

Orientada pelo professor Lindolpho Capellari Jr., do Departamento de Ciências Biológicas, a pesquisa foi na região de São Pedro, por ser local de grande biodiversidade, composto por Florestas Estacionais Semidecíduais (Domínio da Mata Atlân-

tica) e por fragmentos de Cerrado. "Analisar remanescentes florestais, parques, jardins e áreas de cultivo", disse Domingos.

De acordo com o estudante, foram registradas na região 210 espécies que são potencialmente medicinais, condimentares e aromáticas. "Em área úmida, na qual se localiza remanescente florestal, encontramos plantas medicinais típicas dessa fisionomia, como a flor-da-paixão, mamãozinho-do-mato e o caçatú-pequeno, popularmente considerada diurética, sedativa e estomáquica, podendo, de acordo com a literatura, con-

tribuir para o tratamento de asma, febres, males do estômago, entre outras disfunções".

Já nas áreas urbanas, houve registro de plantas como o jaracatiá, que possui importância cultural à região, além de diversas espécies medicinais que são utilizadas na ornamentação, como o figo-da-índia, boldos e a babosa.

Em áreas mais baixas da paisagem, onde predominam fragmentos de Cerrado, encontraram espécie conhecida por mamica-de-cadela, planta medicinal nativa do Brasil. Nas áreas próximas aos rios e lagos depararam-se com

sangra-d'água e, em regiões mais secas o mandacaru, típico do semiárido da Caatinga. "Notamos também a presença de diversas plantas medicinais que são tradicionalmente cultivadas pelos moradores", disse o estudante.

Após a coleta de dados das espécies, etapa na qual registrou o hábito de cada planta e detalhes de caule, folha, flores e frutos, ele concluiu que a região, apesar de apresentar forte potencial em espécies medicinais, condimentar e aromática, ainda é pouco explorada pela população. "É necessário apresentá-las aos moradores, para que

possam compreender a importância de se preservar esse patrimônio biológico que eles têm acesso."

EXTENSÃO - Com o objetivo de apresentar a alunos de Ensino Médio as peculiaridades da flora regional em São Pedro, o grupo que desenvolveu a pesquisa decidiu unir-se com a Escola Técnica Estadual "Gustavo Teixeira", para conscientizar sobre a importância de se preservar a biodiversidade, além de levar às salas de aula conhecimentos sobre botânica. "Achamos importante essa atividade, visto a carência por educação na área ambiental", disse.

